

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)



CONSCIÊNCIA e ATIVIDADE:

Categories fundamentais da psicologia

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)



CONSCIÊNCIA e ATIVIDADE:

Categories fundamentais da psicologia

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Consciência e atividade: categorias fundamentais da psicologia

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C755 Consciência e atividade: categorias fundamentais da psicologia / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-241-5

<https://doi.org/10.22533/at.ed.415213006>

1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins
(Organizador). II. Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coletânea *Consciência e Atividade: Categorias Fundamentais da Psicologia*, reúne em seu primeiro volume, dezessete artigos que abordam diversas temáticas no que diz respeito às questões fundamentais da Psicologia na contemporaneidade.

Elencam como categorias fundamentais do pensamento Psicológico, os conceitos de Consciência e Atividade Humana quer seja através de seus comportamentos observáveis, quer seja pela atividade cognitiva.

Fundada nas bases do pensamento cartesiano e pelo empirismo a Psicologia continua ainda hoje com grande ascensão no que diz respeito aos atos humanos.

Pesquisas notórias nos diversos avatares da psicoterapia, na avaliação neuropsicológica, nos estudos das relações interpessoais na sociedade como um todo são reunidas aqui para fazer avançar ainda mais o campo psicológico.

Desejo uma excelente leitura dos artigos que se seguem.

Ezequiel Martins Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

TORNANDO-SE TERAPEUTA: TECENDO VIVÊNCIAS EM SAÚDE

Eloisa Mendes Ferreira Freitas

Patrícia do Socorro Magalhães Franco do Espírito Santo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4152130061>

CAPÍTULO 2..... 13

A ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA COMO ARCABOUÇO TEÓRICO PARA INVESTIGAÇÃO SOBRE A PSICOTERAPIA INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Alana Kretzler

Chancarlyne Vivian

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4152130062>

CAPÍTULO 3..... 26

A PSICOTERAPIA SÓCIO-HISTÓRICA FRENTE AO SOFRIMENTO PSÍQUICO DOS UNIVERSITÁRIOS

Joyce Laís de Oliveira do Nascimento

Mateus Fortuna Lourenço dos Santos

Jeferson Renato Montreozol

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4152130063>

CAPÍTULO 4..... 32

MEMÓRIAS DA PSICOLOGIA BRASILEIRA: O PIONERISMO DE MADRE CRISTINA

Ádila Naiane da Silva Sousa

Maria Karolayne Lima de Almeida Silva

Otávio Edmundo de Moura

Rauanderson Roberto da Silva

Ana Paula Noriko Cimino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4152130064>

CAPÍTULO 5..... 39

MEMÓRIAS DA PSICOLOGIA BRASILEIRA: AS CONTRIBUIÇÕES DE ULISSES PERNAMBUCANO

Luciana Aline Farias de Melo

Maria Ana Almeida

Manoel Barboza da Silva

Ana Paula Noriko Cimino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4152130065>

CAPÍTULO 6..... 45

PROCESSO DE AVALIAÇÃO E A INTERVENÇÃO POR MEIO DE JOGOS: CAMINHOS PARA ENFRENTAR O FRACASSO ESCOLAR

Silvia Nara Siqueira Pinheiro

Gioggio Állix Almeida
Paola Leal de Oliveira
Talita dos Santos Mastrantonio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4152130066>

CAPÍTULO 7..... 62

A FAMÍLIA E A ESCOLA: UMA PARCERIA NECESSÁRIA

Ezequiel Martins Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4152130067>

CAPÍTULO 8..... 72

QUANDO O JOVEM SILENCIA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL JUNTO A ADOLESCENTES CONTEMPORÂNEOS

Amanda Farias Teski de Oliveira

Táise Maria Marchiori Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4152130068>

CAPÍTULO 9..... 86

MANIFESTAÇÕES E SENTIDOS DO ESTRESSE DOCENTE: ESTUDO QUALITATIVO COM PROFESSORES DE ESCOLAS ESTADUAIS DO INTERIOR PAULISTA

Murilo Abreu

Roseli Fernandes Lins Caldas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4152130069>

CAPÍTULO 10..... 105

LAS REPRESENTACIONES SOCIALES SOBRE LA ATENCIÓN A LA DIVERSIDAD EN LA LITERATURA INFANTIL

Miriam Persiani de Santamarina

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41521300610>

CAPÍTULO 11..... 110

LEITURA PARA CÃES: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA E TERAPÉUTICA COM CRIANÇAS EM AMBIENTE ESCOLAR

Magda Eliete Lamas Nino

Valéria Cristina Christello Coimbra

Helenara Plaszewski

Márcia de Oliveira Nobre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41521300611>

CAPÍTULO 12..... 126

A MORALIDADE KANTIANA AOS OLHOS DA PSICANÁLISE

Bernardo Ebbres Bernardi

André Haiske

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41521300612>

CAPÍTULO 13.....	130
A CONFIGURAÇÃO DO RELACIONAMENTO NA PERSPECTIVA DO POLIAMOR	
Thaís Barros dos Santos	
Arthur Henrique Vitorino Araújo	
Fernanda Sardelich Nascimento	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.41521300613	
CAPÍTULO 14.....	143
EDUCAÇÃO POPULAR COMO MEIO PARA A SUPERAÇÃO DA MASCULINIDADE HEGEMÔNICA	
José Kilder Salviano Cavalcante	
Cícera Mônica da Silva Sousa Martins	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.41521300614	
CAPÍTULO 15.....	151
INTERSETORIALIDADE E SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL: A COMUNICAÇÃO ENTRE CAPSi, SETOR EDUCACIONAL E FAMÍLIA	
Elana Fabricia Ferreira Araújo	
Nilzabeth Leite Coêlho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.41521300615	
CAPÍTULO 16.....	165
CONTRIBUIÇÕES NA INTERDISCIPLINARIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM PSICOLOGIA	
Jennifer Renata Araujo Dinis	
Eliana Maria Cunha de Castro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.41521300616	
CAPÍTULO 17.....	171
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE OFICINAS TERAPÊUTICAS BASEADO NA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS	
Virginia Rozendo de Brito	
Ana Socorro de Moura	
Ana Flora Fogaça Gobbo	
Adriana Inocenti Miasso	
Ana Paula Gobbo Motta	
Murilo Neves de Queiroz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.41521300617	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	183
ÍNDICE REMISSIVO.....	184

MEMÓRIAS DA PSICOLOGIA BRASILEIRA: O PIONERISMO DE MADRE CRISTINA

Data de aceite: 01/06/2021

Ádila Naiane da Silva Sousa

Discente Psicologia do Centro Universitário
UNIFAVIP | Wyden

Maria Karolayne Lima de Almeida Silva

Discente Psicologia do Centro Universitário
UNIFAVIP | Wyden

Otávio Edmundo de Moura

Discente Psicologia do Centro Universitário
UNIFAVIP | Wyden

Rauanderson Roberto da Silva

Discente Psicologia do Centro Universitário
UNIFAVIP | Wyden

Ana Paula Noriko Cimino

Mestre em Psicologia Clínica, Orientadora e
Docente do Centro Universitário UNIFAVIP |
Wyden

RESUMO: O presente trabalho apresenta aos leitores, Madre Cristina, considerada uma das pioneiras na construção da Psicologia enquanto profissão no Brasil. Para tanto, buscamos apresentar sua biografia apontando as contribuições nos processos históricos e políticos que se configuraram como pano de fundo de sua atuação na Psicologia e, por fim, destacando suas contribuições para a psicologia brasileira, despertando a relevância da colaboração de autores brasileiros para a construção das raízes dessa profissão no país. Nesse sentido, a fim de ampliar o entendimento e gerar uma

maior aproximação dos objetivos do estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica a respeito da temática. Diante desse contexto, percebeu-se a importância de suas lutas e militância a favor de uma sociedade justa, democrática e igualitária, além de sua intensa participação no movimento que culminou na regulamentação da profissão em 1962. Nessa perspectiva, ressalta-se a importância da comunidade acadêmica se aproximar das raízes nacionais da psicologia brasileira através do entendimento da trajetória teórico-prática dos seus pioneiros.

PALAVRAS-CHAVE: Madre Cristina; história da psicologia brasileira; pioneiros da psicologia.

ABSTRACT: The present work introduces readers to Mother Cristina, considered one of the pioneers in the construction of Psychology as a profession in Brazil. To this end, we seek to present his biography pointing out the contributions in the historical and political processes that were configured as a background of his work in Psychology and, finally, highlighting his contributions to Brazilian psychology, awakening the relevance of the collaboration of Brazilian authors for the building the roots of this profession in the country. In this sense, in order to broaden the understanding and generate a greater approximation of the objectives of the study, a bibliographic review was carried out regarding the theme. In this context, the importance of their struggles and militancy in favor of a just, democratic and egalitarian society was perceived, in addition to their intense participation in the movement that culminated in the regulation of the profession in 1962. In this perspective, the

importance of academic community to approach the national roots of Brazilian psychology through the understanding of the theoretical-practical trajectory of its pioneers.

KEYWORDS: Mother Cristina; history of Brazilian psychology; pioneers of psychology.

INTRODUÇÃO

“Freira comunista” para a ultra direita, “porra louca” para os radicais, Madre Cristina se tornou referência no cenário político brasileiro e no campo da psicologia no Brasil. Para se dedicar inteiramente a causas sociais traçou caminhos com a pedagogia, psicologia e na vida religiosa. Na luta por uma sociedade justa, democrática e igualitária se envolveu com a política, pois entendia que o campo da Psicologia era associado (KEHL; VANNUCHI, 1997).

Segundo Kehl e Vannuchi (1997), ela era grande admiradora de Freud, estudou suas obras sozinha, e essa paixão a levou ao exterior para complementar os seus estudos. Ao voltar para o Brasil, realizou doutorado em psicologia na Pontifícia Universidade Católica de SP concluindo no ano de 1954. Concomitante aos estudos do doutorado, no ano de 1952, foi responsável pela criação do primeiro curso de Psicologia Clínica oficial no Brasil. É considerada pioneira no Brasil nas áreas do psicodrama e da psicoterapia de grupo, além de também ser fundadora do Instituto *Sedes Sapientiae* - primeira clínica psicológica do Brasil. Ela esteve fielmente presente na criação e implementação de diversos cursos de psicologia no Brasil e na regulamentação da profissão de psicólogo.

Nessa direção, o objetivo geral desse trabalho é apresentar o pioneirismo de Madre Cristina para o desenvolvimento da psicologia enquanto profissão no Brasil. Os objetivos específicos são: descrever a biografia de Madre Cristina; apontar as contribuições ético-políticas nos processos históricos e políticos, que se configuraram como pano de fundo de sua prática e atuação em psicologia; e por fim, destacar suas contribuições para a psicologia brasileira despertando a relevância das contribuições de autores brasileiros para a construção das raízes da psicologia no país.

MÉTODO

Foi utilizado o método bibliográfico de pesquisa exploratório, que de acordo com Gil (2007 *apud* ORSOLINI; OLIVEIRA, 2013, p.6) “a pesquisa exploratória visa uma maior aproximação, como também maior familiaridade com o problema, explicitando-o.” Para tanto, será feita uma revisão bibliográfica sobre a temática cujo caráter será, essencialmente, qualitativo. Foram utilizados instrumentos de estudos documentários, entrevistas, relatos de amigos, jornais e revistas que, direta ou indiretamente, tratavam da vida, obra e contribuições de Madre Cristina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Célia Sodré Dória, de nacionalidade brasileira, nasceu em Jaboticabal, interior de São Paulo, no dia 7 de outubro de 1916. Foi uma religiosa católica, educadora, psicóloga, fundadora e diretora do instituto *Sedes Sapientiae* (Sede de sabedoria). Filha de advogado com formação católica e militante, desde sua infância mostrou o interesse pela política e por lutas sociais através da influência de seu pai, o que causava certa estranheza por parte da sociedade, já que nessa época a mulher sequer tinha direito ao voto (CFP, 1999).

Aos 10 anos, ela mudou-se para São Paulo para estudar na escola interna *Des Oiseaux*, referência de estudos na época para meninas. Depois retornou a sua cidade natal Jaboticabal para concluir o curso secundário. Posteriormente, regressou à capital de São Paulo, e se Formou em Pedagogia e Filosofia pela faculdade *Sedes Sapientiae*, optou por seguir a vida religiosa, dedicando-se com exclusividade às lutas sociais, adotando o nome de Madre Cristina. Na sua opinião, Cristo foi um revolucionário e, se a igreja cristã não for revolucionária, ela não é cristã (CFP, 1999).

Pioneira no Brasil nas áreas do Psicodrama e da Psicoterapia de grupo, ela teve uma grande produção científica entre livros e artigos. Estudou as obras de Sigmund Freud, completou seus estudos na Europa e, em 1954 doutorou-se em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica-PUC em São Paulo e ministrou palestras para professores, alunos e pais. Através da sua luta, a profissão de psicólogo foi regulamentada no ano 1962, e foi criada a grade curricular do curso de Psicologia. Criou o curso de Especialização em Psicologia Clínica, tendo sua primeira participação direta na formação do profissional psicólogo. Em seguida criou a primeira clínica psicológica na qual os alunos atendiam como forma de aprendizagem. (KEHL; VANNUCHI, 1997).

No governo Médici (1969-1974), várias pessoas importantes ligadas à Madre Cristina foram perseguidas, presas e torturadas pelos militantes políticos para que confessassem as ligações da Madre Cristina com suas organizações “clandestinas”. Há boatos de que um dos estudantes, Carlos Navais da Matta Machado, foi assassinado na época nos porões dos DOI-CODIS, após ter sido pressionado pelos carrascos militantes para conseguir alguma informação que pudesse incriminar Madre Cristina. Uma das perguntas que ficam até hoje é, como Madre Cristina não chegou a ser presa? Porque fica claro que Madre Cristina lutou contra a militância em plena ditadura (CFP, 1999).

Madre Cristina era filiada ao Partido dos Trabalhadores-PT, sediava o espaço do *Sedes* para realizações das reuniões a até mesmo as convenções do partido. Sua forma de pensar e muitas de suas declarações feitas em público sempre tiveram o poder de despertar fortes controvérsias entre a militância partidária e o os grupos da oposição democrática (KEHL; VANNUCHI, 1997).

De acordo com Kehl e Vannuchi (1990), a postura de Madre Cristina era vista como de uma comunista: “Freira comunista” para a ultradireita e “porra-louca” para os radicais

defensores da moderação permanente. Essa mulher lutadora tem como principais marcas o ecletismo de sua inteligência aguda e uma coragem sem limites (KEHL; VANNUCHI, 1997, p.156).”

Durante a época da ditadura militar, Madre Cristina lutou pela liberdade, igualdade de direitos e pela formação social. Ela foi acusada de ser comunista em 1964, foi ameaçada de morte e prisão, lutou contra a política para defender suas ideias e salvar as vidas dos perseguidos. Durante esse período, intermediou encontros entre militantes de esquerda e enfrentou os militantes políticos para conseguir visitar os seus amigos que foram presos. Ela revela ter sido a época mais negra que viveu. Militante e dirigente da esquerda, Madre Cristina descreve que a esquerda é composta por progressistas, os que queriam a transformação, porque o mundo está em constante evolução. Para ela, cada pessoa que tem sua passagem pelo mundo e tem o direito e o dever de contribuir para a evolução criando “novas coisas” e oportunidades para ajudar os menos favorecidos (KEHL; VANNUCHI, 1997; CFP, 1999).

De acordo com Greenhalgh (1998), a partir de 74 o povo brasileiro intensificou a sua oposição ao regime militar. As denúncias de violação aos Direitos Humanos se alastravam. Começaram-se a luta pela Anistia ampla, geral e irrestrita, através do Movimento Feminino pela Anistia e do Comitê Brasileiro pela Anistia. Foram quatro anos até que, em Novembro de 1978, foi realizado o I Congresso Nacional pela Anistia, sempre tendo Madre Cristina uma figura de destaque para o movimento (MFPA), encorajando as pessoas a lutarem pela erradicação da tortura, pelo fim das mortes, pelo desmantelamento do aparato repressivo, bem como pelo fim do tratamento arbitrário e desumano contra os presos políticos e etc.

O Movimento Feminino Pela Anistia (MFPA) foi fruto de uma intensa mobilização realizada pela população e se transformou, em tão pouco tempo, em um dos mais importantes movimentos sociais contra a ditadura no Brasil. Era o momento de emergência do movimento feminista no Brasil, que renasceu a partir da década de 1970. No quadro geral dos movimentos sociais da época, incentivado pela instituição do Ano Internacional da Mulher pela luta da anistia em 1975, o que conferiu uma fachada de legalidade a uma luta que articulava as questões feministas com a oposição à ditadura militar, o resultado foi o reforço deste movimento como forças mais significativas da luta pela anistia (SARTI, 2004).

Nove meses depois foi editada a Lei de anistia, foi um tempo de vitória e de muita comemoração para a população, pois o movimento da anistia não teve importância apenas para os familiares das vítimas do regime militar, mas também, para todos brasileiros. Houve o surgimento de novos partidos políticos. Adiante, aconteceu a luta pelas eleições “Diretas Já”, com a participação de Madre Cristina (GREENHALGH, 1998).

O movimento “Diretas Já”, foi um movimento popular no ano de 1984, com o objetivo de lutar pela volta das eleições diretas para escolha do presidente da República. O Brasil ainda estava vivenciando a ditadura militar, embora que já havia perdido força, mas como

era de costume, os presidentes ainda eram escolhidos através dos militantes. Com a perda da força do regime militar, a população começou a ir para as ruas manifestarem a favor da volta das eleições diretas. O movimento foi de uma grande importância para o Brasil, pois marcou a batalha da população brasileira para democratização do sistema político, ou seja, a volta da escolha eleitoral de forma democrática com a participação popular (CRP 6ª REGIÃO, 2011).

Madre Cristina foi umas das pessoas mais importantes que estiveram a frente ao Movimento Diretas Já, durante a história vivenciada pelo regime militar. Madre Cristina pronunciou palavras que até hoje ficaram marcadas em meio à luta pelas “Diretas Já”, em 1984:

-Fala Brasil, fala pelas urnas, dizendo que teu povo inteiro quer eleição como sinônimo da verdadeira revolução;

-Fala Brasil, fala pelas urnas, dizendo que teu povo é muito ordeiro, mas que não é cordeiro;

-Fala Brasil, fala pelas urnas, dizendo que teu povo cumpre a constituição que não foi feita da prostituição;

- Fala Brasil, fala pelas urnas, dizendo que teu povo exige punição exemplar pelos 20 criminosos anos da ditadura militar;

-Fala Brasil, fala pelas urnas, dizendo que 1984 encerra e enterra 1964. (SOUZA, 2016,n.p).

Segundo Greenhalgh (1998), mesmo com a redemocratização do país, Madre Cristina continuou a abrigar os lutadores do povo. Foi assim com o MST (Movimento dos Sem-Teto), Comissão Pró-Índio, com a ANAMPOS (Articulação Nacional dos Movimentos Populares e Sindicais), Central de Movimento Populares e tantos outros. A pluralidade democrática que se deu no Brasil, a preocupação permanente entre o profissional e o social, que engrandece em todos quadrantes e o Instituto *Sedes Sapientiae* fundado por Madre Cristina no ano de 1977. Além disso, ela definiu o lugar como espaço aberto a todos que tivessem o mesmo objetivo de lutar por uma sociedade que abrangesse os “esquecidos”. Tudo isso foi somente possível graças a Madre Cristina, amiga, companheira, guerreira e determinada.

Madre Cristina é a própria história da psicologia no Brasil a sua importância é indiscutível, tendo recebido inúmeros prêmios por sua militância em favor da ciência, dos direitos humanos e pela defesa da vida. Além de ter publicado livros que até hoje são referências para os estudiosos da psicologia. Houve uma luta grande para que acontecesse a regulamentação da profissão de psicólogo sob Lei 4.119 em 1962 pois, os psiquiatras tinham uma visão de que os psicólogos eram filósofos e pedagogos. Houve muitos artigos publicados em jornais contra Madre Cristina e ao invés de entrar nessa briga, ela abriu cursos para os alunos da faculdade de Medicina e para aqueles que quisessem estudar Psicoterapia. As salas ficavam lotadas, não tinha matrícula, já que se tratava se um curso

oferecido fora da grade do curso de Medicina. (KEHL; VANNUCHI, 1990).

Madre Cristina contribuiu para 20 cursos em nível de pós-graduação, nas áreas de Psicologia, Psicoterapia, Filosofia e Educação Popular e desenvolveu um modelo próprio de trabalhar, como está definido “Carta de Princípios”. Ela procurou pautar as atividades pelas linhas fundamentais que consagram o homem como princípio, a realidade social brasileira como campo de trabalho, o exercício de defesa dos direitos humanos como método e a libertação como fim. Ela abriu um espaço para que qualquer pessoa tivesse a oportunidade de realizar o trabalho de busca, onde passou-se a discutir um projeto de transformação da realidade, para encontrar um caminho de uma sociedade socialista (MADRE CRISTINA, 1984).

É uma das autoras brasileiras de grande importância para a construção das raízes da psicologia brasileira em razão dos estudos da história, conceitos e as contribuições elaboradas por cada um para o campo do conhecimento psicológico. Através de suas lutas e persistência, em uma época tão difícil, Madre Cristina é um grande exemplo, que em meio ao regime militar, não se acovardou, mas lutou com todas suas forças em prol das suas ideias e objetivos, e principalmente, em ajudar aqueles que eram perseguidos pelos militantes carrascos, aqueles que tinham tão pouco, ou seja, os menos desfavorecidos. O que nos entristece nos dias de hoje é o fato de que pessoas tão importantes como a Madre, que contribuíram pra a psicologia através de suas lutas, sejam “esquecidas”, como por exemplo, é raro ter na grade curricular do curso de Psicologia em Universidades, cadeiras que trabalhem com teóricos brasileiros que contribuíram para as raízes da Psicologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos contribuem para explicar sobre a fascinante história de Madre Cristina e para o pioneirismo de suas contribuições que foram decisivas para a regulamentação da Psicologia como profissão no Brasil. Foi possível também, conhecer a grande revolucionária que a Madre foi para sua época, com ideias sempre promissoras em busca de desenvolver melhorias em prol da sociedade e para o desenvolvimento da Psicologia brasileira.

Abordar essa história tão rica nos remete analisar o contexto histórico do nosso país na época, e foi possível notar que, mesmo em uma época difícil (Ditadura Militar), ela não se intimidou e lutou pelo que acreditava. Por isso ela fez da sua clínica um lugar de acolhimento e abrigo para os perseguidos políticos. Mesmo sendo religiosa, ocupou destaque na luta feminista, especialmente para o MFPA (Movimento Feminino Pela Anistia) e na luta pelas “Diretas Já”. Ela foi a voz daqueles que buscavam mudanças na sociedade e lutavam por um país melhor. Esse estudo permitiu conhecer como Madre Cristina e suas contribuições (criação de cursos, fundação do Instituto *Sedes Sapientiae*, como também a regulamentação da profissão e sua luta pelas causas sociais) foram tão fundamentais

para a Psicologia no Brasil. Espera-se que este trabalho motive e inspire a comunidade acadêmica a buscar as raízes nacionais da psicologia brasileira através dos seus pioneiros, difundindo a riqueza construída que até então não tem sido trabalhada de forma rica no ambiente acadêmico e nas produções a respeito.

REFERÊNCIAS

CFP. Projeto Memória da Psicologia Brasileira – Madre Cristina. Youtube, 22 agosto, 1999. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=JDWCz3-99p4>>. Acesso em: 22 jun. 2020.

CRP 6ª REGIÃO. **Exposição 50 anos da psicologia no Brasil**: A História da psicologia no Brasil./ Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região. - São Paulo: CRPSP, 2011

GREENHALGH, L.E. Madre Cristina: um exemplo insuperável. **Jornal dos Trabalhadores Sem Terra**, São Paulo, n. 175, 1998.

KEHL, M.R.; VANNUCHI, P. Madre Cristina. *In*. AZEVEDO, R.; MAUÉS, F. **Rememória**: Entrevistas sobre o Brasil do século XX. São Paulo: Abramo, 1997.

MADRE CRISTINA. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 4, n. 2, p. 40-43, 1984. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98931984000200010&lng=en&nrm=iso>. acesso em 27 de junho de 2020.

ORSOLINI, A. V.P.; OLIVEIRA, S.F.P. Estudo de caso como método de investigação qualitativa: uma abordagem bibliográfica *in*. FADEL, Barbara (org). **Cultura e desenvolvimento**. Franca: Uni-Facef, 2013.

SARTI, C.A.O feminismo brasileiro desde os anos 1970: revisitando uma trajetória. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 12, n. 2, 2004.

SOUZA, M.L. R. Homenagem para Madre Cristina: 100 anos de um legado. **Instituto Sedes Sapientiae**, 2016. Disponível em <<https://sedes.org.br/site/homenagem-para-madre-cristina-100-anos-de-um-legado/>>. acesso em 27 de junho de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem centrada na pessoa 1, 3, 10, 11, 13, 14, 15, 18, 23, 24, 25

Adolescentes 1, 3, 22, 72, 74, 79, 82, 83, 84, 85, 87, 106, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 162, 163

Análise do discurso 72

B

Boa vontade 65, 126, 127, 128

C

CAPSi 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163

Conjugalidade 91, 130, 134, 135, 136, 142

Crianças 1, 3, 7, 13, 14, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 82, 87, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 168

D

Desejos instintuais 126, 128

Diversidade 4, 94, 105, 106

E

EAA no ambiente escolar 110, 111, 123

Educação 37, 41, 46, 47, 49, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 75, 81, 87, 89, 91, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 122, 123, 124, 125, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 152, 155, 156, 157, 162, 163, 183

Escola 3, 12, 19, 34, 41, 42, 46, 48, 51, 56, 58, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 76, 84, 87, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 101, 102, 104, 110, 113, 116, 122, 123, 124, 142, 152, 154, 155, 156, 157, 171, 182

Estágio supervisionado 1, 6, 10, 13, 14, 16, 23

Estresse 27, 28, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 167, 168, 169, 170

F

Fracasso escolar 45, 46, 47, 48, 49, 51, 57, 59, 61, 65, 96

H

História da psicologia brasileira 32, 39, 43, 44

Homens 28, 64, 83, 136, 140, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 175

I

Inclusão 4, 46, 49, 103, 106, 145, 154, 174

Interdisciplinaridade 165, 167

Intersetorialidade 151, 152, 153, 159, 162, 163

Intervenção psicossocial 72, 81, 83

Intervisão 1, 4

J

Jogo 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 57, 58, 60, 61, 67, 74, 75, 76, 84

L

Leitura para cães 110, 111, 114

Liberdade afetiva 130, 136

Literatura infantil 105, 106, 107

M

Madre Cristina 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38

Moral 65, 70, 91, 126, 127, 128, 138

N

Necessidades humanas básicas 171, 172, 173, 175, 177, 181

O

Oficina terapêutica 172, 181

P

Pais 1, 3, 4, 19, 21, 34, 41, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 92, 93, 98, 146, 149, 153, 158, 160, 162, 168

Patriarcalismo 143, 144

PIC's 165, 166, 167, 168

Pioneiros 32, 38, 39, 40, 42, 43, 44

Poliamor 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142

Problematização 143, 146, 147

Professores 6, 22, 34, 47, 50, 51, 54, 59, 68, 73, 82, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 115, 145, 148, 155, 156, 157

Psicologia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 59, 60, 61, 99, 101, 102, 103, 104, 112, 115, 123, 124, 125, 127, 128, 130, 142, 149, 154, 156, 165, 166, 167, 169,

170, 183

Psicologia da saúde 1, 12

Psicologia histórico-cultural 45, 47, 48, 49, 51, 53, 59, 60, 61

Psicoterapia infantil 13, 14, 15, 18, 23

Psicoterapia sócio-histórica 26, 31

Psique 61, 125, 126, 127, 128

R

Razão pura 126, 127

Reflexão conjunta 106

Relações afetivas e sexuais 130

S

Saúde 1, 2, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 41, 42, 43, 49, 61, 64, 67, 68, 81, 86, 87, 89, 93, 95, 97, 100, 102, 103, 104, 110, 111, 112, 115, 116, 121, 123, 124, 125, 147, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 181, 182

Saúde mental 12, 19, 22, 23, 24, 28, 31, 42, 86, 87, 93, 102, 110, 111, 116, 121, 124, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 169, 172, 173, 174, 177, 181, 182

Saúde mental infanto-juvenil 151, 153, 154, 162

Sofrimento psíquico 26, 27, 28, 29, 31, 151, 154, 156, 157, 158, 159

T

Treinamento de professor 106

U

Ulysses Pernambucano 39, 40, 42, 44

Universitário 26, 27, 28, 32, 124, 130, 142, 143, 151, 153, 165

V

Versão de sentido 1, 5, 7, 8, 11

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



CONSCIÊNCIA e ATIVIDADE:

Categories fundamentais da psicologia

 **Atena**
Editora
Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



CONSCIÊNCIA e ATIVIDADE:

Categories fundamentais da psicologia

 **Atena**
Editora

Ano 2021